

Instrumentos para avaliação da qualidade de vida em indivíduos com papilomavírus humano

Instruments for quality of life assessment in individuals with human papillomavirus
Instrumentos para evaluación de la calidad de vida en individuos con papillomavirus humano

Natália Maria Vieira Pereira-Caldeira^I

ORCID: 0000-0002-4231-7116

Fernanda Maria Vieira Pereira-Ávila^{II}

ORCID: 0000-0003-1060-6754

Maria Cristina Mendes de Almeida-Cruz^I

ORCID: 0000-0003-2615-3390

Lílian Andreia Fleck Reinato^I

ORCID: 0000-0001-9417-0219

Renata Karina Reis^I

ORCID: 0000-0002-0681-4721

Elucir Gir^I

ORCID: 0000-0002-3757-4900

^IUniversidade de São Paulo. Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil.

^{II}Universidade Federal Fluminense.
Rio das Ostras, Rio de Janeiro, Brasil.

Como citar este artigo:

Pereira-Caldeira NMV, Pereira-Ávila FMV, Almeida-Cruz MCM, Reinato LAF, Reis RK, Gir E. Instruments for quality of life assessment in individuals with human papillomavirus. Rev Bras Enferm. 2019;72(5):1363-9. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0394>

Autor Correspondente:

Natália Maria Vieira Pereira-Caldeira
E-mail: natalia.mvpereira@hotmail.com



Submissão: 09-06-2017

Aprovação: 10-08-2017

RESUMO

Objetivo: Identificar as evidências científicas acerca dos instrumentos utilizados para a mensuração da Qualidade de Vida em indivíduos com infecções causadas pelo Papilomavírus Humano. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada no período de abril de 1995 a março/2017, nas bases de dados online LILACS, SciVerse Scopus, ISI Web of Science, CINAHL e PubMed. Os descritores controlados adotados foram: Infecções por *Papillomavirus*; Qualidade de Vida; *Papillomavirus Infections* e Quality of Life. **Resultados:** Foram encontrados 416 artigos, dos quais 12 foram selecionados. Identificaram-se 13 diferentes tipos de instrumentos para avaliar a Qualidade de Vida de pessoas com Papilomavírus Humano, nove genéricos e quatro específicos. **Conclusão:** Identificamos que diferentes instrumentos, genéricos e específicos, são utilizados para avaliar a Qualidade de Vida das pessoas com Papilomavírus Humano, sugerindo não haver consenso ou preferência entre os estudos identificados. Porém, observa-se a carência no uso de instrumentos específicos para avaliação desse construto nessa população.

Descritores: Qualidade de Vida; Infecções por Papilomavírus; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Psicometria; Escalas.

ABSTRACT

Objective: To identify scientific evidence on quality of life measurement instruments used in individuals with infections caused by human papillomavirus. **Method:** This was an integrative review carried out from April 1995 to March 2017 in the LILACS, SciVerse Scopus, ISI Web of Science, CINAHL, and PubMed databases. The controlled descriptors adopted were: *Infeções por Papillomavirus*; *Qualidade de Vida*; *Papillomavirus Infections*; and Quality of Life. **Results:** Of the 416 articles found, 12 were selected. Thirteen different types of instruments to evaluate the quality of life of individuals with human papillomavirus were identified, in that nine were generic and four specific. **Conclusion:** Different generic and specific instruments were used to evaluate the quality of life of individuals with human papillomavirus, which means no consensus or preference among the studies was identified. However, a lack of use of specific instruments to evaluate this construct in this population was observed.

Descriptors: Quality of Life; Papillomavirus Infections; Sexually Transmitted Diseases; Psychometrics; Scales.

RESUMEN

Objetivo: Identificar evidencias científicas sobre los instrumentos utilizados para medir la Calidad de Vida en individuos con infecciones causadas por Papilomavirus Humano. **Método:** Revisión integrativa realizada entre abril de 1995 y marzo de 2017, en las bases online LILACS, SciVerse Scopus, ISI Web of Science, CINAHL y PubMed. Los descriptores controlados adoptados fueron: "Infecciones por Papillomavirus", "Qualidade de vida", "Papillomavirus Infections" y "Quality of Life". **Resultados:** Fueron hallados 416 artículos, de los que 12 resultaron seleccionados. Se identificaron 13 tipos diferentes de instrumentos para evaluar Calidad de Vida en personas con Papilomavirus Humano, nueve genéricos y cuatro específicos. **Conclusión:** Identificamos que son utilizados diferentes instrumentos, genéricos y específicos, para evaluar la Calidad de Vida de las personas con Papilomavirus Humano, sugiriendo inexistencia de consenso o preferencia entre los estudios identificados. No obstante, se observa la escasez del uso de instrumentos específicos para evaluación de dicho constructo en esta población.

Descriptor: Calidad de Vida; Infecciones por Papillomavirus; Enfermedades de Trasmisión Sexual; Psicometría; Escalas.

INTRODUÇÃO

Os Papilomavírus Humano (HPV) são vírus com capacidade de infectar a pele ou as mucosas. Existem mais de 150 tipos diferentes desse vírus, sendo que 13 são considerados oncogênicos, oferecendo maior probabilidade ou risco de provocar infecções persistentes e estarem relacionados a lesões precursoras⁽¹⁾. Os tipos 16 e 18 são responsáveis pela maioria dos casos de câncer de colo do útero (cerca de 70%), enquanto os tipos 6 e 11 responsabilizam-se por aproximadamente 90% das verrugas genitais, além disso, o HPV pode ocasionar a incidência de tumores na orofaringe, os quais podem ser benignos ou malignos⁽²⁾.

O *Information Centre on HPV and Cervical Cancer (ICO)* estima que há 6 milhões de pessoas infectadas pelo HPV no mundo; destas, 2,5 milhões são mulheres acima de 15 anos de idade⁽³⁾. O HPV constitui-se em grande precursor para o câncer cervical, classificado como o terceiro maior e mais frequente tipo de câncer entre as mulheres no mundo⁽³⁾. Para o ano de 2016, no Brasil, foram conjecturados o surgimento de 16.340 casos novos de câncer do colo do útero, com um risco estimado de 16,34 casos para cada 100 mil mulheres⁽¹⁾.

As infecções genitais por HPV têm impacto significativo na Qualidade de Vida (QV), sobretudo quando estão associadas à incidência de verrugas⁽⁴⁾. A avaliação da QV em indivíduos com HPV tem sido reportada como importante estratégia para direcionar intervenções quanto ao impacto físico, psicossocial e econômico⁽⁴⁻⁷⁾.

A temática QV tem sido amplamente discutida na literatura. O Grupo de QV (WHOQOL) da Organização Mundial da Saúde (OMS) define QV como “a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e no sistema de valores nos quais ele vive e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”⁽⁸⁾.

Esse mesmo grupo elaborou, em 1995, um instrumento para avaliação da QV da população geral⁽⁸⁾ e, posteriormente, verificando a necessidade da elaboração de instrumentos específicos, elaborou o WHOQOL-HIV para indivíduos portadores de HIV⁽⁹⁾.

A avaliação da QV entre portadores de HPV tem sido norteada por diferentes instrumentos, sejam genéricos ou específicos^(4-7,10-17).

OBJETIVO

Identificar as evidências científicas acerca dos instrumentos utilizados para a mensuração da QV em indivíduos com infecções causadas pelo HPV.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que consiste em um dos métodos de pesquisa utilizados na Prática Baseada em Evidências, com o propósito de reunir e de sintetizar, de maneira sistemática e ordenada, resultados de pesquisas sobre determinado assunto ou questão, de maneira a aprofundar o conhecimento do tema pesquisado⁽¹⁸⁾.

Essa revisão integrativa da literatura foi conduzida de acordo com as orientações do *guideline Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA)*⁽¹⁹⁾.

Para o delineamento da questão norteadora, foi utilizada a estratégia PICO⁽²⁰⁾, sendo P: indivíduos com HPV; I: instrumentos para

mensurar a QV; C: comparação desses instrumentos com outros possíveis ou não; O: instrumentos utilizados para mensurar QV em indivíduos com infecções causadas pelo HPV, originando como questão norteadora: Quais instrumentos têm sido utilizados para mensurar QV em indivíduos com infecções causadas pelo HPV?

Foi realizada busca nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciVerseScopus, ISI Web of Science, CINAHL (Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature) e PubMed, com os descritores controlados (DeCS e MeSH): Infecções por *Papillomavirus*, Qualidade de Vida, Papillomavirus Infections e Quality of Life.

Procedeu-se ao cruzamento dos descritores mediante a utilização do booleano AND: Infecções por *Papillomavirus* AND Qualidade de Vida; Papillomavirus Infections AND Quality of Life.

Os critérios de inclusão foram: artigos originais que abordassem QV e HPV, publicados em inglês, em espanhol ou em português e disponíveis na íntegra. Foram excluídos aqueles com dados secundários e repetidos nas bases de dados, sendo estes inseridos na primeira base de dados pesquisada.

De acordo com as características específicas de cada uma das cinco bases de dados selecionadas, foram adaptadas as estratégias para localizar os artigos, tendo como eixo central a questão norteadora e os critérios de inclusão previamente estabelecidos. Não foram determinados períodos limitados de publicação.

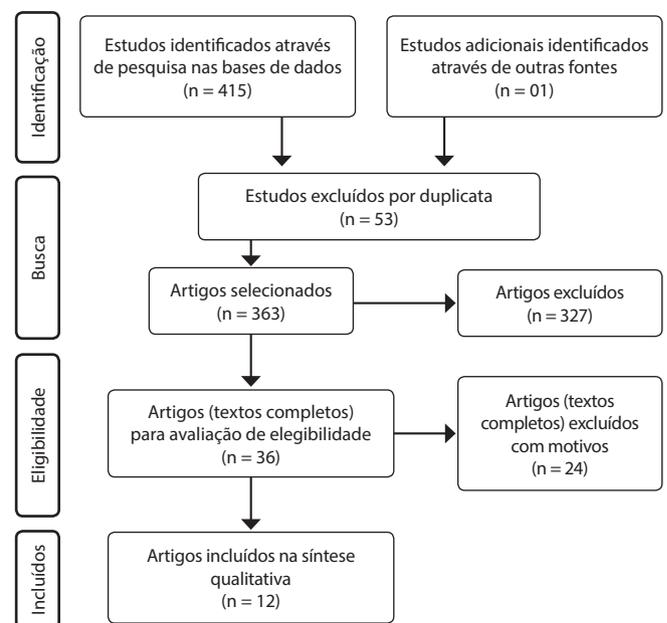


Figura 1 - Diagrama de busca e seleção dos estudos de acordo com o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses -PRISMA⁽¹⁹⁾, 2017

Para a extração das informações dos artigos selecionados, foi utilizado um instrumento adaptado que compreende os principais dados a serem extraídos do artigo, tais como identificação, introdução, objetivos, resultados encontrados, além de apontar o referencial de níveis de evidência⁽²¹⁾.

O nível de evidência das investigações foi ordenado por meio da avaliação do seu desenho metodológico, sendo: nível

I- evidências oriundas de revisão sistemática ou metanálise de múltiplos estudos clínicos controlados e randomizados; nível II- evidências provenientes de pelo menos um ensaio clínico randomizado controlado, bem delineado; nível III- evidências derivadas de ensaios clínicos bem delineados sem randomização; nível IV- evidências derivadas de pesquisas bem delineadas de coorte e de caso-controle; nível V- evidências procedentes de revisão sistemática por meio de metodologias descritivas e qualitativas; nível VI- evidências provenientes de apenas um estudo descritivo ou qualitativo; nível VII- evidências originárias de conceitos de autoridades e/ou relatório de comitês de especialistas⁽²²⁾.

RESULTADOS

Os artigos selecionados foram encontrados em nove periódicos científicos de diferentes áreas da saúde, sendo a primeira publicação datada de abril de 1995.

Com relação ao centro de realização das pesquisas, cinco (42%) foram realizadas em hospitais; quatro (33%), em Centros

de Assistência Especializada; uma, por meio de anúncio no jornal (8%) e duas (17%) não especificaram o local de realização.

A respeito da coleta de dados, nota-se que dois (17%) artigos utilizaram apenas um instrumento para avaliar a QV; dois (17%) foram conduzidos com dois instrumentos, e os demais (66%) fizeram uso de três ou mais instrumentos. Destaca-se que apenas sete (58%) valeram-se de instrumentos mistos (específicos e genéricos) e cinco (41%), de apenas instrumentos genéricos.

A síntese está apresentada no Quadro 1, organizado conforme título, ano de publicação, objetivo, instrumento utilizado e os principais resultados de cada estudo.

Ao proceder à análise do nível de evidência, dez estudos (1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11), conforme o quadro 1, apresentaram nível de evidência IV (nove de caso-controle e um de coorte) e dois estudos descritivos (5, 12), nível de evidência VI.

Ao analisar a amostra selecionada, foram identificados treze diferentes tipos de instrumentos para avaliar a QV de pessoas com HPV, dentre os quais, nove caracterizaram-se como genéricos e apenas quatro específicos, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Publicações incluídas na revisão integrativa da literatura, 2017

| Nº | Título/Ano de Publicação | Objetivo | Instrumentos utilizados | Principais resultados |
|----|--|--|--|--|
| 1 | Impact of human papillomavirus-related genital diseases on quality of life and psychosocial wellbeing: results of an observational, health-related quality of life study in the UK ⁽¹⁶⁾ 2013 | Avaliar a carga psicossocial e o impacto na QV das lesões de HPV e verrugas genitais no Reino Unido, usando instrumentos específicos. | HIP ^I EQ-5D ^{II} / EQ-VAS ^{III} CECA-10 ^{IV} CSFQ ^V | As lesões genitais de baixo grau relacionadas ao HPV produziram um impacto negativo sobre a QV e o bem-estar psicossocial das mulheres. Mulheres com neoplasias decorrentes do HPV reportaram problemas de depressão, ansiedade, dor, desconforto, mobilidade e autocuidado. |
| 2 | Impact of genital warts on health related quality of life in men and women in mainland China: a multicenter hospital-based cross-sectional study ⁽⁶⁾ 2012 | Mensurar o impacto das verrugas genitais na QV de homens e mulheres na China, utilizando o instrumento genérico EQ-5D. | EQ-5D/ EQ-VAS | Pacientes com verrugas genitais apresentaram QV reduzida. As mulheres relataram mais problemas relacionados a ansiedade/ depressão, dor/desconforto e mobilidade quando comparadas aos homens. |
| 3 | The Impact of Anogenital Warts on Health-Related Quality of Life: A 6-Month Prospective Study ⁽¹³⁾ 2011 | Avaliar a mudança na QV, ao longo do tempo, em razão das verrugas anogenitais. Estimar prospectivamente a QV perdida em virtude das verrugas anogenitais | EQ-5D/ EQ-VAS HIP SF-36 ^{VI} SF-12 ^{VII} | Verrugas anogenitais têm impactos psicossociais negativos e significativos na vida desses pacientes. |
| 4 | Health related quality of life in patients with anogenital warts ⁽¹⁴⁾ 2011 | Avaliar a QV em pacientes com verrugas anogenitais, no momento do diagnóstico e em um mês de seguimento. | SF-36 | Pacientes com verrugas anogenitais apresentaram uma melhora na vitalidade e na saúde mental entre o momento do diagnóstico e um mês após o início do tratamento. No entanto, não foi possível constatar influência na QV destes pacientes. |
| 5 | Quality of life in patients with anogenital warts ⁽¹⁷⁾ 2013 | Descrever o <i>status</i> de saúde dos pacientes com verrugas genitais e avaliar o impacto da doença na QV, usando instrumentos dermatológicos específicos e gerais. | SF-36 Skindex-29 ^{VIII} GHQ-12 ^{IX} | A presença de verrugas anogenitais pode influenciar fortemente a QV, produzindo alterações mentais importantes. |
| 6 | The impact of genital warts: loss of quality of life and cost of treatment in eight sexual health clinics in the UK ⁽¹⁵⁾ 2011 | Estimar a perda da QV e o custo por episódio de cuidados para avaliações econômicas de vacinação contra o HPV. | EQ-5D/ EQ-VAS | Os maiores danos à QV foram registrados nos domínios de dor e de ansiedade, com participantes indicando problemas moderados ou extremos, como ansiedade ou depressão e dor ou desconforto. |

Continua

Continuação do Quadro 1

| Nº | Título/Ano de Publicação | Objetivo | Instrumentos utilizados | Principais resultados |
|----|--|--|--|--|
| 7 | Impact of HPV vaccination on young women's quality of life – A five year follow-up study ⁽⁴⁾ 2011 | Avaliar o impacto da vacinação contra o HPV, em uma base populacional de vacinados e não vacinados de garotas adolescentes de 16-18 anos de idade, em sua QV, cinco anos pós-vacinação. | RAND-36 ^{ix} EQ-5D/ EQ-VAS CECA10 | Infecções genitais por HPV têm um impacto significativo na QV de mulheres jovens. |
| 8 | The psychological impact of illness among women experiencing human papillomavirus-related illness or screening interventions ⁽¹²⁾ 2010 | Quantificar o impacto psicológico entre mulheres diagnosticadas com diferentes resultados de <i>status</i> de saúde ou infecção por HPV, por meio do rastreio de Papanicolau, ou teste por HPV, utilizando o HIP. | HIP | O grupo de mulheres com Papanicolau normal obteve menor pontuação, menor impacto psicológico. O grupo com verrugas genitais apresentou significativo aumento na pontuação em comparação com todos os grupos, indicando maior carga psicossocial. |
| 9 | Patients With Genital Warts Have a Decreased Quality of Life ⁽⁵⁾ 2009 | Mensurar o decréscimo da QV associada a verrugas genitais, usando os instrumentos SF-6D e EQ-5D. | SF-6D ^{xi} EQ-5D/ EQ-VAS | Quando comparados com a população normal, os sujeitos do estudo tiveram uma média de pontuação muito menor, indicando pior QV. |
| 10 | Estimation of the impact of genital warts on health-related quality of life ⁽¹¹⁾ 2008 | Fornecer dados do impacto de verrugas genitais na QV, para serem utilizados na avaliação do custo efetivo da vacinação de HPV. | EQ-5D/ EQ-VAS CECA-10 | As verrugas genitais estão associadas a um comprometimento significativo na QV, sobretudo no que diz respeito às alterações psicológicas como ansiedade e depressão. |
| 11 | Impact of an HPV diagnosis on the quality of life in young women ⁽¹⁰⁾ 2007 | Avaliar o impacto da comunicação de um diagnóstico de HPV, no aspecto cognitivo, no desempenho, nas experiências emocionais, no bem-estar psicofísico, e na esfera psicosexual, em mulheres jovens entre as idades de 20 e 45. | CBA 2.0 ^{xii} SAT-P ^{xiii} BISF-W ^{xiv} | O diagnóstico de HPV produz impactos na vida de mulheres jovens resultando em níveis mais altos de ansiedade, obsessões, compulsões, comportamentos e preocupações. |
| 12 | Impact of genital warts on emotional and sexual well-being differs by gender ⁽⁷⁾ 2014 | Verificar a existência de fatores significantes que têm impacto diferente sobre a QV de mulheres com verrugas genitais em relação à QV de homens com verrugas genitais. | EQ-5D/ EQ-VAS CECA-10 | As verrugas genitais têm um impacto maior nas mulheres do que nos homens. Nas mulheres, fatores sexuais e clínicos influenciaram o impacto das verrugas genitais no bem-estar, enquanto que nos homens nenhum desses fatores foi encontrado. |

Nota :ⁱHPV Impact Profile; ⁱⁱEuropean Quality of Life Index Version 5D; ⁱⁱⁱEuropean Quality visual analogue scale; ^{iv}Cuestionario Especifico en Condilomas Acuminados; ^vChange in Sexual Functioning Questionnaire; ^{vi}Short Form-36; ^{vii}Short Form-12; ^{viii}Skindex-29; ^{ix}General Health Questionnaire; ^xRAND 36-Item Health Survey; ^{xi}Short-Form 6 Dimensions; ^{xii}Cognitive Behavioural Assessment 2.0; ^{xiii}Satisfaction Profile; ^{xiv}Brief Index of Sexual Functioning For Woman.

DISCUSSÃO

Observou-se que dentre os estudos que utilizaram instrumentos para avaliar a QV em indivíduos com infecções causadas pelo HPV, a maior parte reportou que estas infecções genitais têm impacto negativo na QV, no que diz respeito aos aspectos sociais, afetivos e sexuais e psicológicos^(4-7,11-13,15-16).

Quanto à diferença entre gêneros, evidenciou-se que o HPV causa mais danos entre as mulheres do que entre os homens⁽²³⁾. As mulheres têm reportado mais queixas, principalmente de depressão e ansiedade frente ao diagnóstico de HPV⁽⁶⁻⁷⁾. Os instrumentos encontrados para a avaliação da QV em indivíduos com infecções causadas pelo HPV caracterizaram-se, em sua maioria, como genéricos, sendo denominados EQ-5D/EQ-VAS, SF-36, SF-12, RAND-36, SF-6D, CBA 2.0, SAT-P, BISF-W, GHQ-12.

O questionário autoadministrado EQ, foi desenvolvido em 1987, na Holanda, com a finalidade de mensurar o impacto de determinada doença sobre o estado de saúde geral. Compreende o índice EQ-5D e a escala analógica EQ-VAS. O índice EQ-5D baseia-se num sistema de classificação que apresenta a saúde em cinco dimensões: ansiedade/

depressão; autocuidado; mobilidade; dor/desconforto e atividades habituais, enquanto o EQ-VAS avalia o estado de saúde momentâneo em uma escala de 0-100⁽²⁴⁾. Na amostra selecionada, observou-se o uso do questionário autoadministrado EQ-5D em oito pesquisas^(4-7,10,12,14-15).

Considerando-se que questionários genéricos podem ser aplicados em diversas situações, o instrumento EQ-5D foi utilizado para avaliar a QV em idosos que foram submetidos a cirurgias de reconstrução de quadril⁽²⁵⁾. Esse instrumento foi validado para a língua portuguesa, demonstrando boa aceitabilidade e validade na mensuração do estado de saúde de indivíduos com diferentes patologias, tais como catarata, asma, doença pulmonar obstrutiva crônica e artrite reumatoide⁽²⁶⁾.

O instrumento SF-36 foi desenvolvido nos Estados Unidos e validado para a língua portuguesa no ano de 1999, apresentando validade e confiabilidade adequadas. É composto por 36 itens alocados em oito dimensões: estado geral de saúde; capacidade funcional; aspectos sociais; aspectos físicos; saúde mental; aspectos emocionais; dor e vitalidade⁽²⁷⁾. Nos achados desta revisão, o SF-36 e suas derivações (SF-12 forma curta e SF-6D 6 dimensões) foram aplicados em indivíduos com diagnóstico de HPV em quatro ocasiões, porém sua utilização pode ser observada em

outras situações^(5,13-14,16). O instrumento SF-12 foi utilizado em uma pesquisa multicêntrica mundial, envolvendo os cinco continentes, para a avaliação de QV em pessoas que vivem com HIV⁽²⁸⁾.

O CSFQ é um instrumento de origem americana, elaborado no ano de 1997; compreende 36 itens distribuídos em cinco escalas relacionadas ao funcionamento sexual e inclui uma seção demográfica. Utiliza uma escala de 5 pontos do tipo *likert* e oferece ao paciente a oportunidade de autoavaliar os seus comportamentos sexuais ou problemas em uma série de áreas. Possui confiabilidade e validade satisfatórias, apresentando coeficiente alfa de Cronbach de 0,89 para a versão masculina e 0,90 para a versão do sexo feminino⁽²⁹⁾.

O questionário GHQ é autoadministrado com respostas do tipo *likert*, tem o objetivo de detectar transtornos psiquiátricos menores em ambientes comunitários e de cuidados primários. A versão contendo 12 itens (GHQ-12) é a mais utilizada⁽³⁰⁾. O estudo que utilizou o instrumento GHQ-12 constatou que os pacientes GHQ-12 "positivos", ou seja, com chance de desenvolvimento de transtornos psiquiátricos menores, demonstraram piores escores de QV quando comparados aos pacientes GHQ-12 "negativos"⁽¹⁷⁾.

O questionário CBA 2.0 foi desenvolvido por psicólogos italianos e utiliza programas de computadores em testes psicológicos para uso em terapia comportamental. É constituído por uma bateria de nove cartões que medem os aspectos cognitivo-comportamentais⁽³¹⁾. Dentre os achados na utilização desse instrumento, identificou-se um aumento significativo da ansiedade e do medo expressos no momento do diagnóstico⁽¹⁰⁾.

O questionário autoadministrado RAND, desenvolvido na Holanda em 1992, tem o objetivo de mensurar os diferentes aspectos de saúde, tais como o funcionamento físico, energia, bem-estar emocional, dor e funcionamento social; não é específico para determinada doença e, devido a sua extensão, foi reduzido a uma versão com 36 itens, sendo denominado de RAND-36. Possui oito dimensões: limitações físicas; dor; funcionamento físico; percepção geral da saúde; funcionamento social; vitalidade; saúde mental e mudança de hábitos. A consistência interna do RAND 36 apresentou bons resultados, sendo a validade discriminante e convergente amplamente apoiada pelos dados⁽³²⁾.

O SAT-P permite medidas de satisfação subjetiva da QV, por meio de uma pontuação analítica em 32 itens distribuídos em cinco áreas: funcionalidade física; funcionalidade social; trabalho; funcionalidade psicológica e tempo livre de sono/nutrição⁽³³⁾.

O BISF-W, questionário de autoavaliação que mensura a função sexual feminina, é composto de 22 questões de um total de 49 itens que avaliam os aspectos quantitativos e qualitativos do comportamento sexual. O questionário é composto por sete dimensões (prazer/orgasmo; pensamento/fantasia; frequência, receptividade/iniciativa; problemas; excitação e satisfação) e quatro fatores (sexualidade autoerótica; sexualidade anal; sexualidade do casal e satisfação/insatisfação)⁽³⁴⁾.

Legitimando a importância do uso de instrumentos específicos, um dos estudos analisados, fazendo uso do instrumento genérico SF-36, encontrou que a QV não foi influenciada em pacientes com verrugas anogenitais e recomendou a utilização de instrumentos específicos para a mensuração deste construto nos portadores de HPV⁽¹⁴⁾. No entanto, nessa revisão, foram encontrados apenas quatro instrumentos específicos para avaliar a QV em indivíduos com infecções causadas pelo HPV, sendo o CECA-10, o HIP, o Skindex-29 e o CSFQ.

Os instrumentos específicos CECA-10 e HIP foram utilizados em seis pesquisas^(4,7,12-14,17). O CECA-10 foi desenvolvido na Espanha, no

ano de 2005, e destina-se a avaliar a QV de pacientes com verrugas genitais; é composto por 10 itens, alocados em duas dimensões: sexual e emocional. O instrumento apresenta confiabilidade e validade satisfatórias⁽³⁵⁾. Por outro lado, o questionário de origem americana HIP, construído em 2009, foi projetado especificamente para mensurar a carga psicossocial em mulheres com doenças associadas ao HPV. É composto por 29 itens agrupados em sete dimensões: controle da saúde; problemas e preocupações; impacto sexual; impacto emocional; questões relacionadas a parceiros e transmissão; impacto na vida; interações com médicos e autoimagem. Apresenta Alfa de Cronbach entre 0,64 e 0,90, evidenciando confiabilidade satisfatória⁽³⁶⁾.

O Skindex é um instrumento específico para a avaliação da QV em dermatologia, com capacidade de mensurar os efeitos da doença de pele nas vidas dos pacientes, nas últimas 4 semanas. Esse questionário específico da dermatologia tem sido amplamente estudado e aperfeiçoado em diferentes populações; está estruturado em oito escalas: desconforto físico; efeitos cognitivos; depressão; raiva; efeitos sociais; medo; limitações físicas e constrangimento. O Alfa de Cronbach das oito escalas variou de 0,76 a 0,86, apresentando portanto, confiabilidade consistente⁽³⁷⁾. Os efeitos, em termos de aspectos dermatológicos específicos do Skindex-29, foram menos expressivos, mas, ainda assim, representaram um impacto negativo sobre o estado emocional dos doentes⁽¹⁷⁾. Resultados similares foram observados em soldados holandeses ao ser indicada a influência negativa na QV, especialmente no que diz respeito à vergonha, preocupação e à intimidade⁽³⁸⁾.

Poucos estudos têm utilizado instrumentos específicos para quantificar o impacto das infecções causadas pelo HPV sobre a QV⁽³⁹⁾. Instrumentos específicos de cada doença ou situação são necessários para mensurar o construto QV, não simplesmente para maior brevidade, mas para garantir a sensibilidade para pequenas, porém clinicamente significativas, alterações nos estados de saúde e nos níveis de gravidade da doença⁽⁴⁰⁾.

Limitações do estudo

Diante do objetivo apresentado, admite-se a possibilidade da ocorrência de lacunas na investigação, uma vez que outros estudos que abordam a temática em questão podem se utilizar de palavras-chave divergentes daquelas utilizadas nesta revisão.

Contribuições para a área da saúde e de enfermagem

O presente estudo traz reflexões relevantes para a área de Enfermagem, como a importância da disponibilidade de instrumentos específicos para mensurar a QV, em especial nas pessoas com infecções pelo HPV, pois a identificação precoce de sintomas como ansiedade, tristeza, desânimo ou depressão pode colaborar para encaminhamentos e/ou intervenções imediatas, minimizando complicações futuras.

Ademais, a utilização de instrumentos que avaliam a QV fornece informações adicionais aos profissionais de saúde sobre o estado de saúde dos pacientes sendo complementar aos resultados da clínica, facilitando a comunicação entre os profissionais de saúde, o que favorece a compreensão dos problemas vivenciados, beneficiando assim a avaliação do impacto da doença.

Vale salientar ainda que, tendo em vista o crescente envolvimento de enfermeiros na elaboração e validação de instrumentos de pesquisa, os resultados deste estudo estimulam a criação de instrumentos específicos para a avaliação desse construto.

CONCLUSÃO

Os instrumentos encontrados apresentaram propriedades psicométricas satisfatórias, contudo, verificou-se escassez de instrumentos específicos destinados à mensuração da QV em pessoas com infecções causadas por HPV.

Contudo, mesmo utilizando-se de diferentes instrumentos, a maioria dos estudos descreveu uma piora da QV de pessoas com infecções por HPV influenciada por fatores psicossociais e relacionados à saúde.

Portanto, identificar as características e peculiaridades dos instrumentos utilizados para a avaliação da QV de pessoas com HPV fornece subsídios para a aplicação destes na prática diária, possibilitando melhora da qualidade da assistência.

Nesse sentido, para maior sensibilidade a fatores peculiares, faz-se necessário o incentivo ao uso de instrumentos específicos para avaliação da QV em pessoas com HPV.

REFERÊNCIAS

1. Instituto Nacional de Câncer-INCA. Tipos de câncer: colo do útero[Internet]. Rio de Janeiro (RJ): 2017[cited 2017 Apr 2017]. Available from: http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/colo_uterio
2. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia das Doenças Associadas ao Papilomavírus-INCT-HPV. Guia do HPV. São Paulo: INCT; 2013.
3. Bruni L, Barrionuevo-Rosas L, Albero G, Aldea M, Serrano B, Valencia S, et al. ICO Information Centre on HPV and Cancer (HPV Information Centre). Human Papillomavirus and Related Diseases in India: summary report[Internet]. 2015[cited 2015 Apr 13]. Available from: <http://www.hpvcentre.net/statistics/reports/IND.pdf>
4. Woodhall S, Eriksson T, Nykänen AM, Huhtala H, Rissanen P, Apter D, et al. Impact of HPV vaccination on young women's quality of life—a five year follow-up study. *Eur J Contracept Reprod Health Care*. 2011;16(1):3-8. doi: 10.3109/13625187.2010.536921
5. Marra C, Ogilvie G, Gastonguay L, Colley L, Taylor D, Marra F. Patients with genital warts have a decreased quality of life. *Sex Transm Dis*. 2009;36(4):258-60. doi: <https://dx.doi.org/10.1097/OLQ.0b013e318191a55e>
6. Shi JF, Kang DJ, Qi SZ, Wu HY, Liu YC, Sun LJ, et al. Impact of genital warts on health related quality of life in men and women in mainland China: a multicenter hospital-based cross-sectional study. *BMC Public Health*. 2012;12(1):153. doi: 10.1186/1471-2458-12-153
7. Vriend HJ, Nieuwkerk PT, van der Sande MA. Impact of genital warts on emotional and sexual well-being differs by gender. *Int J STD AIDS*. 2014;25(13):949-55. doi: 10.1177/0956462414526706
8. World Health Organization-WHO. Quality of Life Assessment Group. WHOQOL: position paper from the World Health Organization. *Soc Sci Med*. 1995;41:1403-10.
9. World Health Organization-WHO. Preliminary development of the World Health Organisation's Quality of Life HIV instrument (WHOQOL-HIV): analysis of the pilot version. *Soc Sci Med*. 2003;57(7):1259-75.
10. Maggino T, Casadei D, Panontin E, Fadda MC, Zampieri MA, Donà M, et al. Impact of an HPV diagnosis on the quality of life in young women. *Gynecol Oncol*. 2007;107(1):S175-S179. doi: 10.1016/j.ygyno.2007.07.013
11. Woodhall S, Ramsey T, Cai C, Crouch S, Jit M, Birks Y, et al. Estimation of the impact of genital warts on health-related quality of life. *Sex Transm Infect*. 2008;84(3):161-6. doi: 10.1136/sti.2007.029512
12. Wang KL, Jeng CJ, Yang YC, Chen CA, Cheng WF, Mast TC, et al. The psychological impact of illness among women experiencing human papillomavirus-related illness or screening interventions. *J Psychosom Obstet Gynecol*. 2010;31(1):16-23. doi: 10.3109/01674820903564440
13. Drolet M, Brisson M, Maunsell E, Franco EL, Coutlée F, Ferenczy A, et al. The impact of anogenital warts on health-related quality of life: a 6-month prospective study. *Sex Transm Infect*. 2011;38(10):949-56. doi: 10.1097/OLQ.0b013e3182215512
14. Koupidis SA, Nicolaidou E, Hadjivassiliou M, Bellou S, Skapinakis P, Stefanaki C, et al. Health related quality of life in patients with anogenital warts. *Health Qual Life Outcomes*. 2011;9:67. doi: 10.1186/1477-7525-9-67
15. Woodhall SC, Jit M, Soldan K, Kinghorn G, Gilson R, Natham M, et al. The impact of genital warts: loss of quality of life and cost of treatment in eight sexual health clinics in the UK. *Sex Transm Infect*. 2011;87(6):458-3. doi: 10.1136/sextrans-2011-050073
16. Dominiak-Felden G, Cohet C, Atrux-Tallau S, Gilet H, Tristram A, Fiander. Impact of human papillomavirus-related genital diseases on quality of life and psychosocial wellbeing: results of an observational, health-related quality of life study in the UK. *BMC Public Health*. 2013;13:1065. doi: 10.1186/1471-2458-13-1065
17. Paradisi A, Capizzi R, Ricci, Di Pietro C, Abeni D, Tabolli S. Quality of life in patients with anogenital warts. *Eur J Dermatol*. 2013;23(6):837-42. doi: 10.1684/ejd.2013.2171
18. Mendes KDS, Silveira RCDP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2008;17(4):758-64. doi: 10.1590/S0104-07072008000400018
19. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, The PRISMA Group. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *An Intern Med*. 2009;151(4):264-9. doi: 10.1371/journal.pmed.1000097

20. Straus SE, Richardson WS, Glasziou P, Haynes RB. Evidence-based medicine: how to practice and teach EBM. Elsevier/Churchill Livingstone; 2005.
21. Ursi ES, Galvão CM. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2006;14(1):124-31. doi: 10.1590/S0104-11692006000100017
22. Melnyk B, Fineout-Overholt E. Evidence-Based Practice in Nursing and Healthcare: a guide to best practice. 3rd edition. LWW; 2014.
23. Centers for Disease Control and Prevention-CDC. National Center for HIV/AIDS, Viral Hepatitis, STD, and TB Prevention. Division of STD Prevention. Genital HPV infection – fact sheet [Internet]. Atlanta (USA); 2014[cited 2016 Dec 18]. Available from: <http://www.cdc.gov/std/HPV/HPV-factsheet-March-2014.pdf>.
24. The EuroQol Group: EuroQol—a new facility for the measurement of health-related quality of life. *Health Policy*. 1990;16:199–208.
25. Loures FB, Chaoubah A, Oliveira VM, Almeida AM, Campos SEM, Paiva EP. Economic analysis of surgical treatment of hip fracture in older adults. *Rev Saúde Pública*. 2015;49(1):1-7. doi: 10.1590/S0034-8910.2015049005172
26. Ferreira PL, Ferreira LN, Pereira LN. Contributos para a Validação da Versão Portuguesa do EQ-5D. *Acta Méd Port*[Internet]. 2013[cited 2017 Apr 2017];26(3):664-75. Available from: <http://www.actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/article/view/1317/3807>
27. Ware Jr JE. SF-36 health survey update. *Spine* [Internet]. 2000[cited 2017 Apr 2017];25(24):3130-9. Available from: https://journals.lww.com/spinejournal/Citation/2000/12150/SF_36_Health_Survey_Update.8.aspx
28. Lifson AR, Grandits GA, Gardner EM, Wolff M, Pulik P, Williams I, Burman WJ. Quality of life assessment among HIV-positive persons entering the INSIGHT Strategic Timing of AntiRetroviral Treatment (START) trial. *HIV Medicine*. 2015;16(S1):88-96. doi: 10.1111/hiv.12237
29. Clayton AH, McGarvey EL, Clavet GJ. The changes in sexual functioning questionnaire (CSFQ): development, reliability, and validity. *Psychopharmacol Bull*. 1997;33(4):731.
30. Piccinelli M, Bisoffi G, Bon MG, Cunico L, M. Validity and test-retest reliability of the Italian version of the 12-item General Health Questionnaire in general practice: a comparison between three scoring methods. *Comprehensive Psychiatr*. 1993;34(3):198-205.
31. Sanavio E, Bertolotti G, Bettinardi O, Michielin P, Vidotto G, Zotti AM. The Cognitive Behavioral Assessment (CBA) Project: presentation and proposal for international collaboration. *Psychol Community Health*. 2013;2(3):362-80. doi: 10.5964/pch.v2i3.61
32. Vander Zee KI, Sanderman R, Heyink JW, Haes H. Psychometric qualities of the RAND 36-Item Health Survey 1.0: a multidimensional measure of general health status. *Int J Behav Med*. 1996;3(2):104-22.
33. Majani G, Callegari S. SAT-P/Satisfaction Profile. *Soddisfazione soggettiva e qualità della vita* (Vol. 30). Edizioni Erickson; 1998.
34. Taylor JF, Rosen RC, Leiblum SR. Self-report assessment of female sexual function: psychometric evaluation of the Brief Index of Sexual Functioning for Women. *Arch Sex Behav*. 1994;23(6):627-43.
35. Vilata JJ, Varela JA, Olmos L, Colombo JA, Llorens MA, Sainz de los Terreros M, et al. Validation and clinical use of the CECA, a disease-specific quality of life questionnaire for patients with ano genital condylomata acuminata. *Acta Dermato-Venereol*. 2008;88(3):257-62. doi: 10.2340/00015555-0422
36. Mast TC, Zhu X, Demuro-Mercon C, Cummings HW, Sings HL, Ferris DG. Development and psychometric properties of the HPV Impact Profile (HIP) to assess the psychosocial burden of HPV. *Curr Med Res Opin*. 2009;25(11):2609-19. doi: 10.1185/03007990903238786
37. Chren MM, Lasek RJ, Quinn LM, Mostow EN, Zyzanski SJ. Skindex, a quality-of-life measure for patients with skin disease: reliability, validity, and responsiveness. *J Investig Dermatol*. 1996;107(5):707-13. doi: 10.1111/1523-1747.ep12365600
38. van der Snoek EM, Couwenberg SM, Lammers, van Loon AM. Anogenital warts: influence on quality of life in dutch soldiers. *Sex Transm Dis*. 2013;40(8):650-1. doi: 10.1097/01.OLQ.0000430781.87111fc
39. Lefebvre CS, van Krieking G, Gonçalves MA, Sanjose S. Appraisal of the burden of genital warts from a healthcare and individual patient perspective. *Public Health*. 2011;125(7):464-75. doi: 10.1016/j.puhe.2011.01.016
40. Bowling A. Research methods in health, investigating health and health services. Open Buckingham: University Press; 2000.